

São Filipe, 12 Nov (Inforpress) - A Câmara Municipal dos Mosteiros, reúne-se esta quinta-feira, na sua décima sessão ordinária, alargada a líderes das associações para análise dos danos provocados pelas chuvas de Outubro e definir as medidas para mitigar a situação.

Segundo uma nota de imprensa, a reunião com líderes das associações de desenvolvimento comunitário existentes nos Mosteiros, enquadra-se no programa da “presidência aberta” que o edil dos Mosteiros, Carlos Fernandinho Teixeira, vem realizando na sequência dos estragos provocados pelas chuvas deste ano no seu território municipal.

Com o encontro, a Câmara pretende auscultar os líderes associativos sobre as prioridades da intervenção autárquica e para juntos elaborar um plano de ação de curto prazo para minimizar os efeitos das últimas chuvas.

No último fim-de-semana a edilidade dos Mosteiros juntamente com a comunidade de Cutelo Alto desencadeou uma acção para reabilitar os troços de estrada danificados pelas enxurradas de Outubro, tendo o acesso provisório para este povoado sido reaberto ao trânsito.

As intervenções de fundo, como a recolocação de calçada, a reconstrução do muro de protecção e, possivelmente, a construção de pontes em Boca Curral e Monte Barro serão executados numa fase posterior e para os efeitos a edilidade tem feito contactos no sentido de angariar fundos para custear as obras de reconstrução.

A reabertura do acesso provisório é o resultado dos encontros do edil dos Mosteiros com a população das zonas contempladas pela estrada de Cutelo Alto, que se organizou em grupos de trabalho voluntário para apoiar na reabilitação da estrada.

Na sequência das chuvas de Setembro e Outubro, nos Mosteiros calcula-se que os prejuízos provocados nas estradas nacional e municipais ascendem os 50 mil contos e o edil já fez saber

que conta com apoio do Governo para repor a situação já que o município não dispõe de capacidade técnica nem financeira para uma intervenção de fundo nas vias afectadas pelas cheias e enxurradas.

A edilidade dos Mosteiros vai aproveitar o encontro com os líderes para socializar instrumentos de gestão municipal para o ano económico de 2016 (plano de actividades e orçamento), que serão objectos de análise e aprovação pelos eleitos municipais no próximo mês de Dezembro.

JR/ZS

Inforpress/Fim